

AINDA A TEMPO ... AINDA A TEMPO ... AINDA A TEMPO ...

«JORNAL NOVO»,
«O PRIMEIRO DE JANEIRO»
E O «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»



Enquanto o «Diário de Notícias» e «O Primeiro de Janeiro» celebraram nos últimos dias os seus aniversários — o «Diário de Notícias» foi fundado há 113 anos e «O Primeiro de Janeiro» há 110 — o «Jornal Novo» enfrentou uma crise interna com os pedidos de demissão do director dr. Proença de Carvalho e do director-adjunto o jornalista Torquato da Luz, os quais abandonaram aquele vespertino.

A crise foi suscitada pelas condições económicas da empresa, as quais provocaram posições internas que se tornaram irreduzíveis.

Para obviar às dificuldades, e a título interino, assumiu as funções de director daquele jornal o dr. Moraes Cabral, membro do seu conselho de Administração. O «Jornal Novo» continua na situação de aguardar uma remodelação profunda, que poderá envolver a nomeação de um outro director dado que o dr. Moraes Cabral não deseja permanecer naquelas funções.

«Tempo» deseja ao director interino do «Jornal Novo» as maiores felicidades no desempenho do seu espinhoso cargo.

Quanto aos matutinos «Diário de Notícias» e «O Primeiro de Janeiro» apresentamos as nossas felicitações a todos que ali trabalham.

DIRECTOR DO «TEMPO»
NUM DEBATE SOBRE A CEE

BRUXELAS (TEMPO) — Realiza-se na segunda e na terça-feira, no Palácio das Comunidades, um colóquio internacional promovido pelo Centro Internacional de Formação Europeia em que participam mais de cem personalidades políticas, da economia, do jornalismo e dos meios universitários pertencentes a países da CEE, de Portugal, da Espanha e da Grécia. Entre essas personalidades, figuram actuais e futuros deputados do parlamento europeu, «leaders» sindicalistas, chefes de empresa, quadros superiores, assim como trinta professores universitários. De Portugal estará presente o director do «Tempo» o qual segue amanhã para a capital belga. Na sessão de encerramento do colóquio proferirá uma alocução o presidente em exercício da CEE, Roy Jenkins e, nos debates, participam Emile Noel, secretário-geral da Comissão das Comunidades Europeias; António Giolitti, membro da mesma comissão; Wilhelm Haferkamp, vice-presidente da Comissão das Comunidades Europeias; e Pierre Defraigne, chefe de gabinete-adjunto de Etienne Davignon. Durante uma mesa redonda discutir-se-á a preparação para as eleições do Parlamento Europeu.

DEFICIÊNCIAS NA RÁDIO MARCONI

A Rádio Marconi, concessionária das comunicações intercontinentais apresenta cada vez maiores deficiências e as ligações não se fazem por falta de respecta daquela empresa. As telefonistas de serviço queixam-se de falta de equipamento, quando finalmente se consegue obter com ele comunicação.

O serviço deteriorou-se ao nível de países subdesenvolvidos, segundo estrangeiros que pretendem falar de Portugal para países servidos pela Rádio Marconi.

NACIONALIZAÇÃO DA BANCA
EM MOÇAMBIQUE

Podemos informar que a situação derivada da recente nacionalização dos bancos comerciais em exercício em Moçambique tem merecido a atenção

dos chefes de Estado de Portugal e de Moçambique, com o propósito de acautelar ao máximo os interesses portugueses na matéria, já que se verificou uma excepção relativamente ao capital sul-africano do Banco Totta-Standard.

Assim, o caso tem sido tratado fora dos habituais canais diplomáticos, ao mais alto nível, tendo Samora Machel enviado uma mensagem pessoal ao Presidente Ramalho Eanes sobre o assunto, ao mesmo tempo que o Governo moçambicano enviou uma nota à Embaixada de Portugal em Maputo. O dr. António Vaz Pereira, nosso embaixador em Moçambique foi chamado a Lisboa para informar as autoridades competentes sobre a decisão da Frelimo e aconselhar sobre as diligências mais adequadas a tomar pelo Estado português, uma vez que os bancos envolvidos em Portugal estão também nacionalizados, sendo portanto o próprio Estado a parte afectada pela referida medida.

CONFERÊNCIA DE IMPRENSA NO CICD

O director do Centro de Investigação e Controlo da Droga, dr. António Maria Claro, recebe hoje à tarde, na sede do CICD, os representantes dos órgãos da comunicação social.

Durante o encontro serão abordados assuntos relativos à política funcional e às actividades do CICD.

BOTELHO DA SILVA DEIXA A TV?

De acordo com rumores que têm circulado internamente na Radiotelevisão, o jornalista Botelho da Silva, director do Departamento de Informação há cerca de nove meses, poderia deixar brevemente aquele cargo, regressando à sua carreira profissional. Botelho da Silva, que ali desenvolveu papel muito relevante na reestruturação dos serviços informativos, entrou agora no gozo de folgas atrasadas, após o que fará o período de férias relativas a 1977. Entretanto, um dos mais directos colaboradores de Botelho da Silva, o jornalista Eduardo Moniz, demitiu-se do lugar de editor-chefe do Telegiornal. Por outro lado, ainda não foi transmitida a revista nacional do ano passado, que esteve programada e anunciada e veio a ser suspensa por ordem directa do presidente do conselho de administração, Edmundo Pedro. De assinalar que o responsável por esse programa foi Luís Filipe Costa.

SECTOR CERVEJEIRO EM FOCO
EM PORTUGAL E EM ANGOLA

Segundo informações de boa fonte, à última hora chegadas à nossa Redacção, merece o apoio da generalidade dos trabalhadores do sector cervejeiro, à excepção dos comunistas e outros radicais de esquerda, o pedido de ratificação já apresentado na Assembleia da República, pelo PSD, de ratificação do Decreto-Lei n.º 53/77, de 30 de Dezembro último, que criava as empresas públicas UNICER e CENTRACEL, resultantes de duas fusões das empresas antes existentes no sector. Desta forma, os sociais-democratas puseram em causa um decreto-lei que, não tendo a necessária fundamentação técnico-económica, certamente inviabilizará todo o sector, que até ao momento dependia de duas empresas, a Unicer e a Central de Cervejas e a CUF. Por outro lado, em Angola, segundo um comunicado oficial que nos chegou, foram agora nomeados, como assessores, um grupo de sete técnicos checoslovacos, para a fábrica cervejeira de Luanda, «cumprindo as orientações do III Plenário do Comité Central do MPLA e dentro do espírito de cooperação técnica e internacionalista com os países socialistas amigos» e «compreendendo o espírito de cooperação e unidade proletária que a presença destes técnicos representa (...) na formação de quadros nacionais».

JORGE JARDIM AINDA NÃO PODE
ENTRAR EM PORTUGAL

A Imprensa diária noticiou largamente o facto de ter sido levantado o mandato de captura ao eng.º Jorge Jardim — um dos mais dinâmicos empresários moçambicanos e, sem dúvida, a mais controversa figura política do «fenómeno» colonial português — prevendo essa mesma Imprensa o seu regresso imediato.

Contactados os representantes de Jorge Jardim em Portugal, foi-nos informado que tal não corresponde totalmente à verdade. Com efeito o mandato de captura passado pelo extinto COPCON foi anulado, mas outras acusações pendem sobre as actividades deste político, acusações essas que assentam fundamentalmente num inquérito levantado pelo Conselho de Revolução e, cujos resultados não foram ainda publicados. Assim Jorge Jardim pediu já ao C.R. esclarecimentos sobre a posição do referido inquérito, não tendo até ao momento sido dada a explicação que lhe permita regressar ao nosso país em pleno uso das liberdades normais a qualquer cidadão. Só depois da resposta do Conselho da Revolução sobre este inquérito é que Jorge Jardim resolverá da sua vida.

PESSOAL DE VOO AMEAÇA GREVE

O Sindicato Nacional do Pessoal de Voo da Aviação Civil entrou ontem a manhã de ontem em pré-aviso de greve no Ministério da Aviação invocando a denúncia unilateral por parte da TAP do acordo estabelecido entre a transportadora aérea nacional e a Associação de Pilotos de Noite de 30 para 31 de Dezembro último.

Decorre ainda à hora em que fecha esta edição o plenário da classe em que se decidirão quais as formas de ceder.

Sabemos, no entanto, de fonte segura que a maioria dos pilotos que constituem o pessoal navegante, considera a greve cada para o meio-dia de amanhã, inoportuna neste momento.

MINISTRO EDUARDO PEREIRA: 15.000
CONTOS PARA UM PAVILHÃO DESPORTIVO

O ministro das Obras Públicas do Governo demitido, Eduardo Pereira, assinou um despacho cedendo a verba de 15 000 contos ao Sport Lisboa e Benfica para a construção de um pavilhão gimnodesportivo. Acontece que o Sport Lisboa e Benfica já tem um pavilhão gimnodesportivo.

O subsídio, atendendo à inflação sobre os materiais poderá ser aumentado nos anos de construção para 24 000 contos.

O Sport Lisboa e Benfica já teria recebido 8 000 contos. Eduardo Pereira foi atleta do Sport Lisboa e Benfica.

Meios políticos criticam o facto de se ter dado um subsídio de 15 000 contos para actividades desportivas quando o País se debate com falta de casas para habitação e hospitais.

DOCUMENTÁRIO SOBRE A VISITA
DE RAMALHO EANES À ALEMANHA

Está concluído o documentário cinematográfico sobre a recente e importante visita do sr. Presidente da República à Alemanha Federal, o qual foi realizado pela empresa «Fotograma Filmes» com a colaboração do «Tempo». Trata-se de um trabalho a cores, da melhor qualidade e que vai percorrer os cinemas de todo o País e das Ilhas dos Açores e da Madeira, tendo sido realizado por Jorge Cabral com fotografia de José Manuel Caixeiro.

Uma cópia do filme — que inclui entrevistas com políticos e emigrantes portugueses e imagens da expansão da edição «Tempo / Europa» na Alemanha vai ser dentro de dias oferecida ao general Ramalho Eanes.

FRENTE DE LIBERTAÇÃO DOS AÇORES

GENEVE (TEMPO) — Depois de ter participado em reuniões políticas relacionadas com a situação das Ilhas Atlânticas, regressará aos Açores dentro de dias, via Lisboa, o dr. José de Almeida, conhecido dirigente do movimento Frente de Libertação dos Açores.

DEPRECIAÇÃO DO ESCUDO

Segundo a última informação da União dos Bancos Suíços, cada 100\$00 (divisas) valem 4,89 FS para a compra e 4,94 para a venda. Em relação à cotação de 5 de Dezembro houve uma baixa de 7,8%, pois nessa altura, cada 100\$00 valiam 4,25 e 5,75 FS, respectivamente para a compra e para venda. Mais simplesmente, um franco suíço já custa 26\$31, quando em 5 de Dezembro custava 20\$52.

Tempo
5/Jan/78

HABITAÇÃO ECONÓMICA

Cooperativas em crise

A crise de desemprego, ao que se junta a crise da Habitação, tem sido constante nas preocupações que assolam o espírito dos portugueses. Com efeito, procurar casa em Portugal, assume um de dois aspectos: Ou se pensa comprar, ou se pensa optar pelo aluguer, o que, com um pouco de sorte, se pode conseguir através de rendas que rondam os 8 ou 10 mil escudos. Evidentemente, que se fala, neste momento, em sorte. Porque, em situação normal, é realmente possível arranjar casa para alugar, desde que... se disponha de 15 ou 20 mil escudos mensais, para

se pagar uma renda de 6 assoalhadas. Quanto ao aspecto de compra, existem várias hipóteses, aliás já analisadas no nosso jornal, uma das quais assenta nas Cooperativas de Casas Económicas. É, aliás, motivo desta nossa notícia, o que se passa ultimamente com as acusações que a Comissão Nacional Permanente das Cooperativas de Habitação Económica (CNPCH) fazem aos decretos-lei, que sobre o assunto têm sido ultimamente publicados pelo Governo português.

Assim, a CNPCH acusa de «medida anticonstitucional e anticonopera-

tivista» o decreto-lei que reformula o regime de crédito à habitação, publicado no passado dia 14. Aquela Comissão sublinha, que as condições resultantes do diploma dos Ministérios das Finanças e da Habitação, Urbanismo e Construção não têm «em conta as realidades do movimento cooperativo», mas sim, «os desejos dos senhores da Banca, comprometidos com o capital internacional», vindo a «inviabilizar a esmagadora maioria das 174 CHEs existentes e tirar qualquer possibilidade de alojamento aos cooperantes.

Maria de Lurdes Pintassilgo
provável no II Governo

PARIS (TEMPO) — Os embaixadores ocidentais acreditados junto da UNESCO mostraram a maior estranheza ao tomar conhecimento dos rumores que circulam sobre a eventualidade de a eng.ª Maria de Lurdes Pintassilgo vir a participar no próximo Governo. Com efeito, a embaixadora de Portugal junto da UNESCO, que mercê de uma inequívoca política terceiro-mundista foi eleita membro do conselho executivo daquele organismo internacional, parece indignada para o exercício de funções governativas. A representante de Por-

tugal foi contactada pessoalmente pelo major Victor Alves, quando da sua recente passagem por Paris para condecorar a pintora Vieira da Silva e tem sido ultimamente recebida, segundo fontes fidedignas, pelo general Ramalho Eanes.

Segundo as mesmas fontes, Maria de Lurdes Pintassilgo reuniria o duplo consenso da «intelligentsia» católico-progressista, situada não poucas vezes à esquerda do Partido Socialista e ainda da mais radical facção meloantunista.

CAP ameaça
paralisar o trânsito
no Domingo

O trânsito poderá paralisar no próximo domingo, durante três horas, nas estradas do Oeste, como forma de luta dos agricultores, se entretanto as autoridades não tomarem medidas tendentes a resolver a falta de rações, o que está a agravar a situação da pecuária. Segundo o nosso jornal conseguiu apurar, essa proposta deverá ser apresentada no plenário da Classe a efectuar no dia 8 em Rio Maior, como protesto contra a política governamental, que há meses faz arrastar a solução de um problema denunciado em devido tempo, com os consequentes prejuízos para a economia do País.

Pontfinal

Naquele tempo, foram três Magos oferecer os seus votos de fé ao Menino de Belém. E durante muitos Tempos nós, portugueses, crêdulos e tradicionais, sempre aqui assinalamos isso com notórias manifestações de crença e festa. Mas agora, de tão fartos que já estamos de rituais estereis e dado o preço a que está o bolo-rei, aqui proponho eu que desta outra e significativa forma assinalamos o dia de amanhã: que todos nós, cada um ao seu estilo de dialogar com Aquele que, apesar de ninguém lhe conhecer a verdadeira face, tão fantásticamente é Senhor absoluto dos nossos destinos, perguntemos ao Menino de Belém porque é que ainda não cumpriu, afinal, as suas promessas de Messias. Ou será mesmo que, tal como proclamam certos gentios, temos ainda de esperar pelo verdadeiro Messias, que há-de vir para resgatar o seu povo?

«O Primeiro de Janeiro» desmente «O Diário»

PORTO (TEMPO) — Por telex — Eleito em votação de praticamente cem por cento dos jornalistas do matutino português «Primeiro de Janeiro», nas mais participadas eleições que para o efeito ali se realizaram, o Conselho de Redacção daquele centenário jornal desmente categoricamente, num comunicado divulgado ao princípio da noite de ontem, uma notícia publicada no órgão afecto ao PCP, «O Diário». Essa notícia, refere-se à

eleição daquele Conselho de Redacção e à situação presente da empresa. «A pretensa aliança a que alude a referida notícia de «O Diário» só cabe — de acordo com o que diz o comunicado — nas asas das «andorinhas» que levaram o recado».

Afirmando defender uma «informação digna e correcta, de acordo com o estatuto do jornal, regendo-se simultaneamente pelos princípios deontológicos dos jornalistas, o que

implica, evidentemente, a rejeição de quaisquer formas de censura», o Conselho de Redacção salienta que «está atento às manobras daqueles que pretendem, não servir os interesses dos trabalhadores de «O Primeiro de Janeiro», mas lançar a divisão entre esses trabalhadores». E diz ainda que esses mesmos trabalhadores «sabem, porém, quem cumpre os seus deveres, quem trabalha e, pelo trabalho os defende».